



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

Obra contemplada: Pavimentação com pedra irregular Rua Vitória – Bairro Centro – Capela de Santana/RS.

O presente memorial descritivo busca orientar e enfatizar os itens a serem utilizados e sua execução na obra contemplada. As obras que serão executadas tratam-se de:

- Pavimentação com pedra irregular da Rua Vitória;
- Execução do passeio público;
- Acessibilidade;
- Drenagem Pluvial;
- Sinalização da via.

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A OBRA

2.1. Pavimentação com pedra irregular da Rua Vitória:

A Rua Vitória possui extensão de 168,10m com 7,0m de largura totalizando uma área de aproximadamente de 1191,0m² de pavimentação. A pavimentação será executada com pedra irregular.

O logradouro não possui saída e seu término será executado *cul the sac* de diâmetro de 10,0m, tendo seu centro no eixo da via pública.

2.2. Execução do passeio público:

A Rua Vitória terá em sua composição passeio público nos dois lados da via interligados ao seu final pelo *cul the sac*, estes terão largura mínima de 1,50m com três rampas de acessibilidade detalhadas nos projetos. A pavimentação do passeio público será executada até alinhamento das residências quando possível.

2.3. Drenagem Pluvial:

A drenagem pluvial da via se dará pela implementação de tubulação PS1 – 400mm na região dos passeios públicos e nas travessias a tubulação será PA1 – 400mm, inspenionados por poços de visitas com distância inferior a 20,0m.

A rede de drenagem contará com tubulação de PA1 – 800mm, em que está ligará a rede do logradouro ao córrego existente.

2.4. Sinalização da via:

A sinalização da via será composta por:

- Uma placa de Parada Obrigatória padrão R-01 com haste de tubo galvanizado conforme orienta CONTRAN;
- Uma placa de “Rua sem saída” com haste de tubo galvanizado conforme orienta CONTRAN;
- Duas placas de indicação de ruas com haste de tubo galvanizado.



A altura das placas e o posicionamento deve ser de acordo com o projeto de sinalização obedecendo as orientações do CONTRAN.

3. ADMINISTRAÇÃO LOCAL E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO

O acompanhamento da obra se dará por engenheiro civil de obra cedido pela contratada, este será responsável pelo o acompanhamento e orientação da obra e seus subordinados.

Os dados da obra serão descritos na placa de obra que será de chapa galvanizada com medidas de 2,40 x 1,20 m, fixada em local de fácil visualização.

4. TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR

Inicialmente a área de pavimentação terá uma “decapagem” de espessura de 10,0 cm com a finalidade de nivelar a pista de rodagem. O material excedente será depositado o bota fora especificado em projeto com distância média de transporte de 2,0 km.

Posterior a etapa preliminar, inicia-se a regularização e compactação do subleito, camada que deve ser compactada na umidade ótima garantindo assim resistência mecânica suficiente para a pavimentação.

No perímetro da pavimentação será assentado e nivelado meio-fio, estes devem ser rebaixados quando possuir entrada de veículos nas residências e nas rampas de acessibilidade e garantir a estabilidade e contenção da pavimentação. Deve-se prever a altura do meio-fio com o pavimento acabado de aproximadamente de 12,0 a 15,0cm.

A pavimentação se dará com pedra basáltica irregular, que será assentada sobre colchão de pó de pedra com espessura média de média de 10,0cm. Posterior a esse processo a pavimentação deve ser compactada e ser rejuntada novamente com pó de pedra.

5. DRENAGEM PLUVIAL

Inicialmente será aberto valas que acomodarão as tubulações de drenagem pluvial de diâmetro de 400 mm. Posteriormente após a colocação da tubulação as valas serão reaterradas com o mesmo material.

A tubulação de drenagem será de concreto armado com diâmetro de 400 mm nas travessias e com diâmetro de 400 mm de concreto simples nas demais localidades (parque públicos), assentado sobre colchão de brita com espessura média de 5,0 cm. A ligação do último poço de visita até o córrego existente será executada com tubulação de diâmetro 800mm de concreto armado, assentado sobre colchão de brita de espessura de 5,0cm.

A inclinação das tubulações acompanhará a inclinação natural do terreno, conforme descrita no projeto e será conectada em seu final a jusante, a uma rede de drenagem já existente.

Em trechos intercalados de aproximadamente de 20,0m será prevista poços de visita combinados com boca de lobo, com objetivo de captar águas pluviais e inspecionar a tubulação. Os poços de visita serão compostos de blocos de concretos e seu fundo de concreto magro, seu tamponamento será feito através de tampa de concreto armado.

As dimensões dos poços de visitas estão descritas no projeto.

As ligações domiciliares de esgoto devem ter suas canalizações conectadas a tubulações instaladas.



6. PASSEIO

Inicialmente o passeio público terá seu terreno nivelado com corte a aterro compensado e posteriormente seu subleito compactado garantindo assim resistência mecânica suporte para sua utilização.

O passeio público será executado com 6,0 cm de concreto sobre lastro de brita de 5,0 cm, conforme descreve o projeto.

Simultaneamente a execução do passeio deve-se inserir o piso tátil presente no perímetro das rampas de acesso conforme ilustra o detalhamento do projeto.

Em áreas em que o terreno possui declividade acentuada, deve executar contenções conforme descreve o projeto.

Nas regiões que existe presença de entrada de ruas, o passeio apenas sofrerá rebaixamento de meio-fio, não haverá prolongamento das ruas, pois as mesmas não são oficiais.

7. SINALIZAÇÃO

A pavimentação da Rua Vitória contará com uma placa de parada obrigatória, uma placa de “Rua sem saída” e duas placas com indicação das ruas (vide planta de sinalização). As dimensões devem seguir as exigências do CONTRAN e do projeto.

A haste de suporte das placas será de tubo galvanizado.

Haverá pintura da área aparente do meio-fio na cor branca em sua totalidade.

8. LIMPEZA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa livre de qualquer tipo de entulho ou material indesejável. Suas instalações deverão apresentar bom funcionamento operacional, garantindo a tráfego e utilização.

Capela de Santana, 28 de janeiro de 2020.

Eng. Civil Leonardo Casales Giongo
CREARS 216408